

Termos de Referência para a Contratação de Consultores para a Avaliação Final do Projeto Água, Saúde e Vida – FASE III

1. Sobre a Plan International

Fundada em 1937, a Plan International é uma organização humanitária e de desenvolvimento independente, sem afiliações religiosas, políticas ou governamentais. Nossa visão é um mundo justo que promova os direitos das crianças e a igualdade das meninas. Envolvermos pessoas e parceiros para: empoderar crianças, jovens e comunidades a realizar mudanças vitais que abordem as causas profundas da discriminação contra meninas, da exclusão e da vulnerabilidade; impulsionar mudanças nas práticas e políticas nos níveis local, nacional e global por meio de nosso alcance, experiência e conhecimento das realidades que as crianças enfrentam; trabalhar com crianças e comunidades para se preparar e responder a crises e superar adversidades; apoiar o desenvolvimento seguro e bem-sucedido das crianças desde o nascimento até a idade adulta.

Para cumprir a promessa dos Objetivos Globais de 2030, nossa Estratégia Global de 5 anos foi concebida para promover mudanças significativas para meninas e meninos, com foco especial na igualdade de gênero. Vemos ligações claras entre o cumprimento dos direitos das crianças, a conquista da igualdade de gênero e o fim da pobreza infantil. Todas as meninas e meninos têm o direito de ser saudáveis, educados, protegidos, valorizados e respeitados em sua própria comunidade e além dela. Apoiamos esses direitos desde o nascimento da criança até a idade adulta. Trabalhamos para garantir que meninas e meninos conheçam seus direitos e tenham as habilidades, o conhecimento e a confiança para exercê-los. Essa abordagem inspira e empodera crianças e comunidades a criar mudanças duradouras. As meninas têm o poder de mudar o mundo. Nossa ambição é trabalhar ao lado delas e, juntos, agir para que 100 milhões de meninas aprendam, liderem, decidam e prosperem. Nosso trabalho de advocacy global se concentra não apenas em políticas internacionais, mas também garante que os governos nacionais possam implementar e fazer cumprir de forma significativa leis que promovam os direitos das crianças e a igualdade de gênero no âmbito comunitário.

2. Contexto do projeto

O projeto Água, Saúde e Vida (WHL) – Fase III visa melhorar a saúde e a nutrição das crianças e de suas famílias, especialmente meninas e jovens mulheres em comunidades vulneráveis no Maranhão, e fortalecer seus conhecimentos sobre o meio ambiente. O projeto WHL – Fase III está sendo implementado em seis comunidades no município de Codó e duas no município de Peritoró, no interior do estado do Maranhão.

O projeto de três anos teve como meta atingir 703 beneficiários diretos (399 crianças e 304 adultos) por meio da entrega de poços, 320 beneficiários diretos (240 crianças e 80 adultos) por meio de atividades socioeducativas, 900 beneficiários por meio de feiras escolares, 1.200 beneficiários por meio de atividades entre pares, 12.511 pessoas (3.753 crianças e 8.758 adultos) por meio de uma campanha de conscientização em massa, 90 beneficiários diretos (trabalhando diretamente em hortas antigas e novas) por meio da implantação de hortas comunitárias e 40 beneficiários diretos (4 adolescentes e 36 adultos) por meio do comitê comunitário.

- ✓ Objetivo geral: Melhorar a saúde e a nutrição das crianças e de suas famílias, especialmente meninas e jovens mulheres em comunidades vulneráveis no Maranhão, e fortalecer seus conhecimentos sobre o meio ambiente.
- ✓ Objetivo específico 1 (Saúde e higiene): Melhorar as condições de saúde e higiene das crianças e suas famílias, especialmente meninas e mulheres jovens, por meio do acesso à água potável, o que promove a melhoria da saúde física e menstrual e contribui para um ambiente mais igualitário entre meninas e meninos.
- ✓ Objetivo específico 2 (Nutrição): As famílias adotam e implementam práticas familiares essenciais para a sobrevivência, nutrição e crescimento saudável de seus filhos.

- ✓ Objetivo específico 3 (Meio ambiente): Os membros da comunidade, especialmente crianças e adolescentes, tenham o conhecimento necessário para tomar decisões informadas para superar choques e estresses ambientais.

A terceira fase do projeto está sendo implementada pela Unidade de Programa de Codó em oito comunidades em Peritoró/MA e Codó/MA. Duas comunidades já participaram da fase anterior e as outras seis comunidades são novas. Há seis comunidades no município de Codó/MA e duas comunidades no município de Peritoró/MA.

3. Foco da avaliação

3.1 Objetivo da avaliação

O objetivo da Avaliação Final é analisar de forma abrangente os resultados alcançados pelo projeto ao longo de sua execução, verificando e medindo os indicadores e comparando-os com os dados da Pesquisa de Linha de Base. Além disso, a Avaliação Final deverá avaliar o projeto por meio dos critérios do CAD da OCDE (Relevância, Eficácia, Impacto e Sustentabilidade), garantindo uma compreensão abrangente do desempenho e dos resultados. Esse processo permite identificar se as metas estabelecidas foram alcançadas e se as ações implementadas geraram o impacto esperado nos públicos-alvo.

O consultor selecionado será responsável pelo desenvolvimento/preparação das ferramentas de avaliação, discussões em grupos focais, entrevistas e questionários (o Plano fornecerá as ferramentas para medir os indicadores utilizados na linha de base), bem como pela apresentação dos resultados dos indicadores e de um relatório de avaliação contendo as seguintes informações, com um máximo de 50 páginas, excluindo anexos:

- a. Resumo executivo (máximo de 5 páginas, com os principais resumos, elementos e conclusão da avaliação)
- b. Introdução e objetivo da avaliação (aproximadamente 5 páginas)
- c. Metodologia (método, amostragem, salvaguardas/ética) (resumo com referência a uma descrição mais detalhada nos anexos) (aproximadamente 3 páginas)
- d. Resultados: descrição e discussão dos resultados alcançados pelos critérios de avaliação; elogios inesperados (aproximadamente 30 páginas)
- e. Conclusões e recomendações (aproximadamente 5 páginas)
- f. Anexos relevantes (método de avaliação utilizado, teste de hipóteses, ferramenta de coleta de dados, dados coletados, etc.)

As perguntas preparadas para os grupos — adultos, crianças de 7 a 12 anos e adolescentes de 13 a 19 anos — levam em consideração suas experiências e percepções (após participarem do treinamento da Fase III do Projeto Água, Saúde e Vida) em relação aos seguintes objetivos e indicadores:

RESULTADOS/OBJETIVOS ESPECÍFICOS	INDICADORES	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
1. Melhorar as condições de saúde e higiene das crianças e de suas famílias, especialmente	Porcentagem de famílias cujos membros bebem água proveniente de uma fonte protegida ou tratada (ECDO2.5.14)	Questionário de avaliação inicial e final + triangulação com grupos focais

meninas e jovens mulheres, por meio do acesso à água potável, o que promove a melhoria da saúde física e menstrual e contribui para um ambiente mais igualitário entre meninos e meninas	Grau (%) de investimento e apoio do governo no abastecimento de água potável	Avaliação inicial e final + triangulação com grupos focais e acordos assinados
	% de pessoas (...) que sabem os momentos-chave para lavar as mãos (ECDO2.5.4)	Questionário de avaliação inicial e final + triangulação com grupos focais
	% de crianças (7-12 anos) que têm atitudes positivas em relação à igualdade de gênero	Questionário de avaliação KAP inicial e final + triangulação com grupos focais
	% de adolescentes (13-17 anos) que têm atitudes positivas em relação à igualdade de gênero	Questionário KAP inicial e final + triangulação com grupos focais
	% de adultos (homens e mulheres de 18 a 24 anos e maiores de 25 anos) que têm atitudes positivas em relação à igualdade de gênero	Questionário KAP para avaliação inicial e final + triangulação com grupos focais
	% de adolescentes (13-17 anos) que se sentem capazes de tomar decisões informadas (atitude) sobre sua saúde e direitos sexuais e reprodutivos (SRHO 1.2.1)	Questionário KAP para avaliação inicial e final + triangulação com grupos focais
	% de adolescentes solteiros (13 a 17 anos) que expressam (atitude) que a melhor idade para mulheres/homens se casarem é quando são adultos (SRHO 1.2.2.)	Questionário de avaliação KAP inicial e final + triangulação com grupos focais
	% de crianças (7 a 12 anos) que possuem pelo menos um nível moderado de conhecimento sobre saúde e higiene menstrual (SRHO 1.1.2)	Questionário KAP inicial e final + triangulação com grupos focais

	% de adolescentes (13 a 17 anos) que possuem pelo menos um nível moderado de conhecimento sobre saúde e higiene menstrual (SRHO 1.1.2)	Questionário KAP inicial e final + triangulação com grupos focais
	% de crianças (7-12 anos) participantes do projeto que demonstram conhecimento sobre riscos e comportamentos relacionados à proteção infantil (PROO 1.1.1.)	Questionário KAP inicial e final + triangulação com grupos focais
	% de adolescentes (13 a 17 anos) participantes do projeto que demonstram conhecimento sobre riscos e comportamentos relacionados à proteção infantil (PROO 1.1.1.)	Questionário KAP inicial e final + triangulação com grupos focais
	% de pais e cuidadores capazes de identificar tipos comuns de violência e abuso contra crianças e adolescentes (CAY) em suas comunidades (PROO 2.2.1)	Questionário KAP inicial e final + triangulação com grupos focais
2. As famílias adotam e implementam práticas familiares essenciais para a sobrevivência, nutrição e crescimento saudável de seus filhos (ECDO 2.5)	% de famílias com grande diversidade alimentar no dia anterior (ECDO 2.5.18)	Questionário de avaliação inicial e final + triangulação com grupos focais
	% de crianças (7-12 anos) que demonstram práticas nutricionais positivas	Questionário de avaliação KAP inicial e final + triangulação com grupos focais
	% de adolescentes (13-17 anos) que apresentam práticas nutricionais positivas	Questionário KAP inicial e final + triangulação com grupos focais

	% de adultos (18-14, 25+) que apresentam práticas nutricionais positivas	Questionário KAP inicial e final + triangulação com grupos focais
3. Os membros da comunidade, especialmente crianças e adolescentes, possuem o conhecimento necessário para tomar decisões informadas a fim de superar choques e estresses ambientais	% de crianças (7-12 anos) que demonstram conhecimento adequado sobre proteção ambiental	Questionário de avaliação KAP inicial e final + triangulação com grupos focais
	% de adolescentes (13-17) demonstram conhecimento adequado sobre proteção ambiental	Questionário KAP inicial e final + triangulação com grupos focais
	% de adultos (18-14, 25+) que demonstram conhecimento adequado sobre proteção ambiental	Questionário KAP inicial e final + triangulação com grupos focais

3.2 Critérios de avaliação

Será importante que o consultor avalie os seguintes critérios, indicando claramente os resultados das atividades do projeto dentro de seu contexto em relação a:

Impacto: a empresa de consultoria deve identificar os efeitos amplos e significativos gerados pela intervenção em crianças, adolescentes, famílias e comunidades. A análise deve examinar mudanças positivas ou negativas — intencionais ou não — que vão além dos resultados imediatos. Indicadores do projeto relacionados à igualdade de gênero, práticas nutricionais, conhecimento ambiental e capacidade de identificar riscos locais devem apoiar a avaliação das transformações individuais e comunitárias atribuídas ao projeto. **Relevância:** a avaliação deve identificar até que ponto o projeto atendeu às necessidades reais de crianças, adolescentes, famílias e comunidades, especialmente meninas e mulheres jovens. Isso envolve analisar se os objetivos propostos, como acesso à água potável, práticas de higiene, saúde menstrual, nutrição, igualdade de gênero e conhecimento ambiental, estavam alinhados com as prioridades locais e as políticas públicas. A consultoria deve utilizar os indicadores do projeto e criar novas ferramentas para verificar a adequação das ações ao contexto e avaliar se elas permaneceram relevantes ao longo da implementação, mesmo diante de mudanças nas condições locais.

Eficácia: a consultoria deve medir em que medida os resultados esperados foram alcançados, analisando o desempenho do projeto com base em indicadores definidos, como o uso de água tratada, práticas de higiene, atitudes relacionadas à igualdade de gênero, conhecimento sobre saúde menstrual, práticas nutricionais, compreensão do meio ambiente e conhecimento sobre proteção infantil. A análise deve considerar variações entre grupos, como idade, gênero e perfil familiar, identificando avanços, desafios e fatores que influenciaram os resultados.

Sustentabilidade: a avaliação deve verificar se os benefícios alcançados têm potencial para perdurar após o término do projeto. Essa análise inclui a apropriação das práticas

promovidas pelas comunidades, o acesso contínuo à água potável e a integração dos temas do projeto nas rotinas familiares, escolares e comunitárias.

Proteção: a empresa de consultoria deve avaliar se o projeto garantiu a proteção das crianças e de outros participantes, adotando medidas preventivas e respostas adequadas a possíveis riscos ou incidentes relacionados à proteção. Isso inclui verificar se as atividades foram realizadas com segurança, se os mecanismos de denúncia e encaminhamento funcionaram adequadamente e se houve aprendizado institucional com base nas situações identificadas. Durante o processo de avaliação, a própria empresa de consultoria deve aderir estritamente às políticas de proteção, garantindo que todas as interações com os participantes, sejam elas diretas ou indiretas, sejam éticas, protegidas e alinhadas com os princípios de segurança e proteção.

3.3 Questões de avaliação

As perguntas de avaliação devem orientar a análise dos dados e estabelecer um foco para o relatório, que buscará responder a essas perguntas a fim de explicar os resultados do projeto. Portanto, a consultoria deve procurar responder às seguintes perguntas de avaliação:

1. O projeto melhorou o acesso das famílias à água potável e suas condições de saúde e higiene, especialmente para meninas e mulheres jovens?
2. O projeto melhorou o conhecimento de crianças, adolescentes e adultos sobre higiene básica, prevenção de doenças, saúde menstrual e igualdade de gênero?
3. O projeto melhorou as práticas familiares relacionadas à nutrição, alimentação saudável, proteção infantil e hábitos de vida saudáveis?
4. O projeto melhorou o conhecimento de crianças, adolescentes e adultos sobre o meio ambiente, as mudanças climáticas e formas de lidar com riscos ambientais?
5. O projeto melhorou a capacidade de grupos comunitários, famílias, jovens e instituições locais de manter e ampliar melhorias nas áreas de saúde, nutrição, proteção, meio ambiente e acesso à água potável?
6. O projeto cumpriu as normas de segurança e proteção, mantendo e ampliando mecanismos para prevenir, identificar e responder a situações de risco, garantindo assim que as crianças e outros participantes estivessem protegidos contra qualquer forma de dano durante suas atividades e interações com o projeto?

3.4 Direitos da criança, gênero e inclusão

A desigualdade de gênero e a exclusão podem variar de lugar para lugar; no entanto, em todos os países onde atuamos, podemos encontrar diferentes formas de discriminação de gênero, estereótipos de gênero e distribuição desigual de poder entre mulheres e homens, meninas e meninos e outros gêneros, bem como exclusão baseada em múltiplos fatores. Esses fatores incluem, entre outros, raça, classe social, etnia, capacidade, idioma, orientação sexual e identidade de gênero.

Reconhecemos que as pessoas têm múltiplas identidades que moldam suas experiências. Nesse sentido, acreditamos que nosso trabalho de combate à desigualdade de gênero pode ser fortalecido pela análise de como essas identidades se cruzam e pelo uso desse conhecimento para influenciar e orientar nossos programas e nosso trabalho.

Nesse sentido, durante o processo de implementação da Avaliação Final do Projeto Água, Saúde e Vida – FASE III, os consultores devem desenvolver métodos de escuta que estejam alinhados com a igualdade de gênero, a participação e o respeito pelos direitos de crianças e adolescentes, especialmente meninas nas comunidades-alvo do projeto.

4. Usuários da Avaliação

- Meninas, meninos, homens e mulheres de oito comunidades onde o projeto está em ação, com o objetivo de informá-los sobre quaisquer mudanças alcançadas pelo projeto em cada comunidade, para que possam desenvolver ações de sustentabilidade;
- Plan Brasil e equipe para analisar o desempenho e as perspectivas de sustentabilidade das ações após a conclusão do projeto;
- Plan Alemanha e Norma Group, para que possam medir o impacto do projeto na vida das pessoas nas comunidades onde o projeto foi implementado;
- Prefeituras e seus departamentos, a fim de envolvê-los na busca por políticas públicas estruturantes que sejam favoráveis ao desenvolvimento e à concretização dos direitos das pessoas nas comunidades;
- Entidades educacionais, com o objetivo de fortalecer ações conjuntas com a Plan Brasil.

5. Métodos de coleta e análise de dados

1.

A Avaliação Final seguirá uma abordagem totalmente alinhada com a metodologia utilizada na Linha de Base. Para garantir a comparabilidade entre as duas etapas, todos os indicadores serão medidos utilizando exatamente os mesmos instrumentos aplicados durante a Linha de Base, incluindo a estrutura, o conteúdo e a lógica de pontuação dos questionários. Esse alinhamento permitirá que a avaliação identifique mudanças reais no conhecimento, nas atitudes e nas práticas dos participantes ao longo do projeto.

O componente quantitativo da Avaliação Final será baseado em questionários estruturados aplicados a cada grupo após a conclusão de seus ciclos de oficinas. Aproximadamente 20 questionários serão aplicados por grupo em cada comunidade — exceto em Boqueirão dos Vieiras, Canto do Coxo, Matões da Rita e Rocinha — totalizando cerca de 400 respostas nas oito comunidades alcançadas pelo projeto. Nas comunidades de Boqueirão dos Vieiras e Canto do Coxo, os questionários serão aplicados apenas a adultos; nas comunidades de Matões da Rita e Rocinha, os questionários serão aplicados a adultos que não participam do projeto, além dos grupos-alvo estabelecidos, conforme descrito na tabela da seção 5.3 Seleção e recrutamento de participantes. A distribuição da coleta de dados da pesquisa é a seguinte:

- Crianças: 120 questionários (coletados em abril de 2025)
- Adolescentes: 120 questionários (coletados entre janeiro e fevereiro de 2026)
- Adultos: todos os questionários destinados aos quatro grupos de adultos — incluindo o Comitê Comunitário e os grupos da Horta — serão aplicados pela consultoria contratada
- Armazenamento de dados: A equipe da Plan armazenará com segurança todos os conjuntos de dados, incluindo cópias de backup, e manterá contato com os participantes via WhatsApp para apoiar a organização da fase qualitativa

Ao longo do processo, as responsabilidades são compartilhadas entre a equipe da Plan International Brasil e a consultoria contratada. Durante a Linha de Base, todos os questionários foram aplicados por uma consultoria externa. Na Avaliação Final, a Plan conduziu a coleta de dados com crianças e adolescentes, enquanto a consultoria contratada será responsável pela aplicação dos questionários aos adultos e pela condução de toda a fase qualitativa. A mobilização dos participantes para os grupos focais também será realizada pela Plan, garantindo a continuidade com aqueles que participaram desde o início do projeto.

A fase qualitativa será conduzida pela consultoria durante o terceiro ano do projeto. Serão realizadas discussões em grupos focais com todos os grupos participantes, com o objetivo de complementar e aprofundar a interpretação dos resultados obtidos na fase quantitativa. A amostra qualitativa segue a lógica da distribuição quantitativa, mas com grupos menores, totalizando aproximadamente 200 participantes, distribuídos da seguinte forma:

- Crianças: 60 participantes em 6 comunidades
- Adolescentes: 60 participantes em 6 comunidades
- Adultos: 80 participantes em 8 comunidades
- Distribuição: seis comunidades contribuirão com 30 participantes cada; Boqueirão dos Veiras e Canto do Coxo contribuirão com 10 participantes cada

A coleta de dados se baseará em dois procedimentos complementares: questionários estruturados, que geram dados quantitativos alinhados aos indicadores de Linha de Base; e grupos focais ou entrevistas individuais, que fornecem insights qualitativos capazes de enriquecer e contextualizar os resultados numéricos. Após receber todos os conjuntos de dados da equipe do Plano e concluir os grupos focais, a consultoria integrará ambos os conjuntos de evidências para produzir as análises finais da avaliação.

Como parte do processo de avaliação, a consultoria deverá entregar um Relatório Metodológico em português e inglês, incluindo: o plano de implementação; a metodologia detalhada; o desenho da amostragem; os métodos e instrumentos de coleta de dados; os procedimentos de consentimento; as matrizes de análise e risco; as considerações éticas; a estrutura final da amostragem; as versões finais dos instrumentos; as lições aprendidas; as conclusões metodológicas; e todos os conjuntos de dados transferidos pela Plan International Brasil. Este relatório deverá ser submetido ao Comitê de Ética antes do início do trabalho de campo.

Posteriormente, a consultoria apresentará o Relatório Final de Avaliação, em inglês, com no máximo 50 páginas, acompanhado de uma apresentação em PowerPoint. O relatório final deve incorporar o feedback da versão preliminar, incluindo contribuições da Plan Brasil e da Plan Alemanha.

5.1 Estrutura Lógica e Indicadores

A definição do escopo da avaliação deve levar em conta os indicadores do Quadro Lógico do Projeto. O objetivo final da avaliação é fornecer as informações necessárias para validar ou invalidar a hipótese levantada pelo resultado esperado.

A hipótese refere-se aos efeitos causados pelo projeto em termos de mudanças no conhecimento, na prática e na atitude dos participantes. Cada indicador deve estar relacionado às variáveis definidas para sua medição e análise.

5.1.1 Método de Avaliação

Cálculo de Indicadores – Critério da Plan International Brasil

Relação entre Indicadores e Variáveis

Cada variável dependente deve estar relacionada ao seu indicador de referência e suas respostas codificadas por pontuação binária (0 ou 1). O resultado dessa relação será expresso pelas variáveis na seção “Pontuações” por meio da soma dos pontos (respostas ideais e não ideais) de cada respondente, ou seja, é o resultado de cada participante dentro do indicador.

É altamente recomendável que cada indicador tenha pelo menos 5 variáveis relacionadas (perguntas). Portanto, a elaboração do questionário deve levar em conta esse número mínimo de perguntas formuladas para cada indicador.

Por exemplo

Tabela 3 – Relação entre o indicador e as variáveis

Após associar as variáveis dependentes ao indicador, o cálculo das variáveis “Pontuação do Indicador” será definido da seguinte forma:

N°	Indicador: % de meninas que aumentam em 70% seus conhecimentos relacionadas à igualdade de gênero	Concordo	Discordo	Prefiro não Responder
1	Os homens são mais agressivos por natureza	0	1	0
2	As mulheres são mais frágeis que os homens por natureza	0	1	0
3	Uma mulher que se comporta como um homem tem algum problema de saúde	0	1	0
4	O homem sempre deve ganhar mais dinheiro que a mulher, porque ele deve ser o chefe da casa	0	1	0
5	A mulher que não se comporta de forma feminina é lésbica (ou seja, gosta de se relacionar sexualmente com outras mulheres)	0	1	0

Respostas positivas (1) representam respostas ideais, enquanto respostas nulas (0) representam respostas não ideais.

i) Cálculo das pontuações dos indicadores

Após associar as variáveis dependentes ao indicador, o cálculo das variáveis “Pontuação do Indicador” será definido da seguinte forma:

1. Codificar respostas “ideais” com 1 ponto e respostas “não ideais” com 0 pontos (conforme mostrado na Tabela 3 acima)
2. A partir das respostas de cada participante às perguntas relacionadas ao indicador, some as pontuações (0 e 1) para cada participante e insira os resultados na variável “Pontuação do indicador” que foi definida para o indicador que está sendo calculado. Por exemplo:
 - a. Se o Indicador 1 (“% de aumento no conhecimento entre meninas que participaram de oficinas de treinamento sobre igualdade de gênero”) tiver duas variáveis relacionadas: “1. As mulheres são mais frágeis do que os homens por natureza” e “2. Uma mulher que se comporta como um homem tem alguns problemas de saúde”;
 - b. A resposta ideal para ambas as variáveis dependentes é “Discordo”;
 - c. Se a participante 1 responder “Discordo” a ambas as perguntas, ela terá uma pontuação de 2 na variável “Pontuação do Indicador 1”. Se a participante 2 responder “Discordo” na primeira variável e “Concordo” na segunda variável, ela terá uma pontuação de 1 na “Pontuação do Indicador 1”.
 - d. Assim, a variável “Pontuação do Indicador 1”, definida para o indicador “Aumento percentual no conhecimento entre as meninas que participaram de oficinas de treinamento em igualdade de gênero”, terá 2 pontos para o participante 1 e 1 ponto para o participante 2.

i) Cálculo do indicador — Medidas de tendência central e/ou posição e medidas de variabilidade

A média aritmética dos resultados das variáveis “Pontuação do indicador” é a medida de tendência central adequada para as afirmações. A média também pode ser usada para testar a significância das variações entre as Avaliações.

A média é um modelo utilizado em estatística para representar um resumo dos dados. Por meio dela, obtemos um valor hipotético que pode ser calculado para qualquer conjunto de dados. Por exemplo, se entre 5 participantes de uma avaliação tivermos as seguintes idades para cada um, respectivamente: 27 anos, 36 anos, 32 anos, 43 anos e 41 anos. O cálculo da média é:

a. $(27+36+32+43+41)/5 = 35,8$ anos

Portanto, podemos dizer que, em resumo, os participantes estão mais próximos dos 35,8 anos e que essa idade representa melhor o conjunto de dados.

A avaliação também pode utilizar a moda para verificar quais alternativas tiveram maior frequência nas variáveis, bem como quais são as principais variáveis na seção “Atitudes, Opiniões e Conhecimento” que apresentam maior concordância ou discordância.

O desvio padrão será a medida de variabilidade utilizada para verificar o grau de distância das pontuações em relação à média, o que é útil para verificar o nível de homogeneidade dos dados e em que medida as médias das variáveis “Pontuação” podem representar o público avaliado – e também pode, quando relevante, verificar o grau de variabilidade das pontuações entre determinadas variáveis independentes (Caracterização). O desvio padrão será de fundamental importância para testar se a média é uma medida confiável para o método de análise e teste de hipóteses pretendido, de modo que uma alta variação pode levar à redefinição de alguns métodos de análise. Se a média não for a medida de tendência central mais compatível para a avaliação, a mediana será a medida equivalente.

i) Método de cálculo do resultado do indicador

Após compilar os resultados das variáveis na seção “Pontuação”, o método de avaliação definido para capturar os resultados dos indicadores do Quadro Lógico será realizado da seguinte forma:

- 2) Média aritmética de todos os resultados da variável “Pontuação do Indicador” do respectivo indicador avaliado
 - a. Soma dos resultados / Número de participantes
- 2) Transformação do resultado médio em porcentagens (%)
 - a. $(\text{Média alcançada} / \text{Pontuação total possível}) * 100$

O cálculo deve ser utilizado na Avaliação de Linha de Base e na Avaliação Final para comparar as variações entre os indicadores. A variação será medida pela relação entre as médias, da seguinte forma:

- 2) $((\text{Média alcançada na Avaliação Final} / \text{Média alcançada na Avaliação Inicial}) - 1) * 100$
- 2) O resultado mostrará o aumento ou a diminuição após a participação do respondente nas atividades do projeto

A razão entre as médias é uma forma de compreender comparativamente o aumento ou a diminuição do efeito das atividades do projeto sobre o público participante entre a Avaliação Inicial e a Avaliação Final. É importante observar que subtrair as porcentagens das médias não é o método adequado para verificar essa variação, pois seus resultados podem distorcer o ganho ou a perda. A razão entre as médias deve ser considerada da seguinte forma:

Exemplo:

Se, em uma avaliação, forem feitas 10 perguntas a homens e mulheres sobre quais tarefas domésticas realizam — entre “Sim” e “Não” — e o número médio de tarefas domésticas para os homens for 5 (50%) tarefas e para as mulheres for 10 (100%) tarefas, subtrair o resultado mostraria que as mulheres trabalham 50% mais do que os homens. No entanto, as mulheres não fazem 50% a mais, mas 100% a mais do que os homens, já que realizam o dobro (5 tarefas a mais).

A razão é: $10/5 = 2$. Em outras palavras, as mulheres realizam o dobro de tarefas que os homens, ou 100% a mais.

5.2 Amostra

Para o desenho da amostra, a avaliação levou em conta o número de participantes na formação de jovens e adolescentes em cada ciclo. O número de participantes na amostra foi calculado com um intervalo de confiança de 95% e uma margem de erro de 5%. O total é apresentado na Tabela 4. Com base na definição dessa população amostral, a consultoria deve definir as características proporcionais que representam o público a ser avaliado. Os critérios devem ser definidos com o Plano Brasil.

Os resultados da coleta da amostra visam inferir as Atitudes, Práticas e Conhecimentos de uma determinada população a partir de uma amostra desse grupo, de modo que os resultados possam representar o todo dentro de um intervalo de confiança satisfatório. Assim, espera-se um desenho amostral bem definido e uma seleção bem elaborada, para que a amostra possa representar quantitativamente a população visada pela Avaliação.

Tabela 4 – Amostra de coleta de dados para cada ciclo

INDICADOR	PÚBLICO	AMOSTRA
% de famílias onde as pessoas bebem água de uma fonte protegida ou tratada (ECDO2.5.14)	40 crianças com idades entre 7 e 12 anos, 40 adolescentes com idades entre 13 e 17 anos e 40 adultos, 40 adultos que não participam do projeto	37 crianças, 37 adolescentes e 37 adultos, 37 adultos que não participam do projeto *
Grau (%) de investimento e apoio do governo no abastecimento de água potável	Membros-chave de 2 câmaras municipais, 4 pessoas	N/A
% de pessoas (...) que sabem os momentos-chave para lavar as mãos (ECDO2.5.4)	120 crianças, 120 adolescentes e 160 adultos	92 crianças, 92 adolescentes e 114 adultos

% de crianças (7-12 anos) que têm atitudes positivas em relação à igualdade de gênero	120 crianças	92 crianças
% dos adolescentes (13-17 anos) têm atitudes positivas em relação à igualdade de gênero	120 adolescentes	92 adolescentes
% de adultos (homens e mulheres de 18 a 24 anos e maiores de 25 anos) que têm atitudes positivas em relação à igualdade de gênero	160 adultos	114 adultos
% de adolescentes (13-17 anos) que se sentem capazes de tomar decisões informadas (atitude) sobre sua saúde e direitos sexuais e reprodutivos (SRHO 1.2.1)	120 adolescentes	92 adolescentes
% de adolescentes solteiros (13 a 17 anos) que expressam (atitude) que a melhor idade para mulheres/homens se casarem é quando são adultos (SRHO 1.2.2.)	120 adolescentes	92 adolescentes
% de crianças (7 a 12 anos) que possuem pelo menos um nível moderado de conhecimento sobre saúde e higiene menstrual (SRHO 1.1.2)	120 crianças	92 crianças
% de adolescentes (13-17 anos) que possuem pelo menos um nível moderado de conhecimento sobre saúde e higiene menstrual (SRHO 1.1.2)	120 adolescentes	92 adolescentes
% de crianças (7-12 anos) participantes do projeto que demonstram conhecimento sobre riscos e comportamentos relacionados à proteção infantil (PROO 1.1.1.)	120 crianças	92 crianças
% de adolescentes (13 a 17 anos) participantes do projeto que demonstraram conhecimento sobre riscos e comportamentos relacionados à proteção infantil (PROO 1.1.1.)	120 adolescentes	92 adolescentes
% de pais e cuidadores capazes de identificar tipos comuns de violência e abuso contra crianças e adolescentes em suas comunidades (PROO 2.2.1)	160 adultos	114 adultos

% de famílias com grande diversidade alimentar no dia anterior (ECDO 2.5.18)	120 crianças, 120 adolescentes e 160 adultos	92 crianças, 92 adolescentes e 114 adultos
% de crianças (7-12 anos) que apresentam práticas nutricionais positivas	120 crianças, 120 adolescentes e 160 adultos	92 crianças, 92 adolescentes e 114 adultos
% de adolescentes (13-17 anos) apresentam práticas alimentares positivas		
% de adultos (18-14, 25+) que apresentam práticas alimentares positivas		
% de crianças (7-12 anos) que demonstram conhecimento adequado sobre proteção ambiental	120 crianças, 120 adolescentes e 160 adultos	92 crianças, 92 adolescentes e 114 adultos
% de adolescentes (13-17) demonstram conhecimento adequado sobre proteção ambiental		
% de adultos (18-14, 25+) que demonstram conhecimento adequado sobre proteção ambiental		
Número e % de crianças (7-12), adolescentes (13-17) e jovens (18-24) capazes de identificar diferentes riscos locais e ações para lidar com esses riscos		

* O indicador ECDO2.5.14 será medido apenas nas duas comunidades onde o projeto realizou atividades de perfuração de poços: Matões da Rita e Rocinha. Com base nas estimativas dos líderes comunitários, calculamos que haja aproximadamente 703 pessoas nas duas comunidades (cerca de 400 pessoas em Matões da Rita e 300 na Rocinha). Além disso, considerando o impacto que o projeto visa causar nas comunidades, aplicaremos aproximadamente 20 questionários a adultos que não participam do projeto, provenientes de diferentes famílias em cada comunidade.

* Pretendemos aplicar o questionário a todo o público, mas alcançaremos o nível de confiança desejado com o tamanho de amostra especificado. No caso das crianças, por exemplo, planejamos aplicar 120 questionários, mas mesmo que recebamos apenas 92 respostas, ainda poderemos confiar nos resultados da pesquisa.

O público para os dados qualitativos será recrutado aleatoriamente de acordo com as seguintes especificações:

- 20 pessoas de cada Comitê Comunitário (10 mulheres, 8 homens, 1 menina, 1 menino), 2 Comitês Comunitários.
- 20 crianças de cada grupo (12 meninas e 8 meninos) por comunidade, 6 grupos de crianças;
- 20 adolescentes de cada grupo (12 meninas e 8 meninos) por comunidade, 6 grupos de adolescentes;
- 20 adultos de cada grupo (12 mulheres e 8 homens) por comunidade, 4 grupos de adultos.
- 4 órgãos governamentais (2 Câmaras Municipais e 2 Secretarias ou Órgãos)

5.3 Seleção e recrutamento de participantes

A pesquisa de campo será conduzida por uma equipe externa (Consultoria), acompanhada por membros da equipe responsável pelo projeto, que poderá incluir educadores sociais, o facilitador do projeto e o Assistente de Monitoramento e Avaliação da Plan International Brasil, a fim de garantir toda a logística necessária para cumprir o cronograma. Considerando que:

- A equipe da Plan será responsável por mobilizar as pessoas, com o apoio de líderes comunitários, para participar da pesquisa, bem como por definir um cronograma com a data e o horário em cada comunidade;
- A equipe local da Plan também garantirá que os participantes da linha de base sejam informados sobre seus resultados assim que a pesquisa for concluída.
- O consultor deverá fornecer uma lista de participantes, que deverá ser assinada por cada participante da pesquisa e implica o consentimento dos participantes adultos. No caso de meninas e meninos menores de 18 anos, a lista de participação requer a assinatura de um responsável (mãe, pai, responsável – MPCC) para que o questionário seja aplicado. Apenas aqueles com consentimento registrado para o uso das informações na linha de base do projeto assinarão a lista de participação da linha de base, independentemente da idade;
- O consultor está ciente de que deve dispor de equipamento para preencher o questionário, que deve ser um tablet ou dispositivo similar, de modo que os dados possam ser carregados offline e inseridos diretamente no banco de dados assim que o dispositivo for conectado à internet.
- A consultoria deve dispor de seu próprio software de pesquisa e análise de dados;
- Também é necessário que a empresa de consultoria disponha de questionários impressos durante a fase de pesquisa, pois pode ser necessário utilizá-los.
- A empresa de consultoria será responsável pela realização de grupos focais com todos os grupos, seguindo a seleção da amostra explicada na tabela abaixo.
- A empresa de consultoria é responsável apenas pela aplicação dos questionários a adultos, de acordo com a tabela abaixo, uma vez que os questionários para crianças e adolescentes já foram aplicados e estão armazenados no banco de dados do Plan Brasil.
- A empresa de consultoria é responsável por analisar todos os dados relevantes para a avaliação final do projeto.

SELEÇÃO E RECRUTAMENTO DE PARTICIPANTES
O público será recrutado aleatoriamente de acordo com as seguintes especificações:

- 20 pessoas de cada Comitê Comunitário (10 mulheres, 8 homens, 1 menina, 1 menino), 2 Comitês Comunitários;
- 20 crianças de cada grupo (12 meninas e 8 meninos), por comunidade, com 6 grupos de crianças;
- 20 adolescentes de cada grupo (12 meninas e 8 meninos), por comunidade, com 6 grupos de adolescentes;
- 20 adultos de cada grupo (12 mulheres e 8 homens) por comunidade, com 4 grupos de adultos.
- 4 órgãos governamentais (2 Câmaras Municipais e 2 Secretarias ou Órgãos)

20 adultos que não participam das atividades do projeto e que moram em domicílios separados (apenas nas comunidades de Matões da Rita e Rocinha) por comunidade (Indicador ECDO2.5.14)

Comunidade	Crianças		Adolescentes		Adultos		Adultos (não participantes do projeto)	
	Grupo focal	Pesquisa	Grupo Focal	Pesquisa	Grupo de discussão	Pesquisa	Grupo Focal	Pesquisa
<i>Boqueirão dos Vieiras</i>	0	0	0	0	10	20	0	0
<i>Canto do Coxo</i>	0	0	0	0	10	20	0	0
<i>Codó Novo</i>	10	20	10	20	10	20	0	0
<i>Matões da Rita</i>	10	20	10	20	10	20	0	20
<i>Nossa Senhora de Fátima</i>	10	20	10	20	10	20	0	0
<i>Rocinha</i>	10	20	10	20	10	20	0	20
<i>Santo Antônio</i>	10	20	10	20	10	20	0	0
<i>São Francisco</i>	10	20	10	20	10	20	0	0
Total	60	120	60	120	80	160	0	40

6. Ética e Proteção Infantil

A desigualdade de gênero e a exclusão podem variar de lugar para lugar; no entanto, em todos os países onde atuamos, podemos encontrar diferentes formas de discriminação de gênero, estereótipos de gênero e distribuição desigual de poder entre mulheres e homens, meninas e meninos e outros gêneros, bem como exclusão baseada em múltiplos fatores. Esses fatores incluem raça, classe social, etnia, capacidade, idioma, orientação sexual e identidade de gênero. Reconhecemos que as pessoas têm múltiplas identidades que moldam suas experiências. Nesse sentido, acreditamos que nosso trabalho de combate à desigualdade de gênero pode ser fortalecido ao analisarmos como essas identidades se cruzam e ao usarmos esse conhecimento para orientar e influenciar nossos programas e advocacy.

A desigualdade de gênero intensifica os efeitos negativos de todas as outras formas de exclusão, tornando a exclusão diferente e, em muitos casos, pior para meninas e mulheres. Entre os grupos excluídos, as meninas frequentemente enfrentam os maiores obstáculos para exercer seus direitos. Por outro lado, a igualdade de gênero e os direitos das meninas continuam sendo nossa principal prioridade.

Alcançar a igualdade de gênero, promover a justiça de gênero, garantir os direitos das meninas e fomentar uma sociedade inclusiva são objetivos centrais do nosso trabalho como organização dedicada aos direitos das crianças e à igualdade para as meninas. Nosso compromisso é inspirado no Marco dos Direitos Humanos e em princípios acordados globalmente, como a não discriminação. Baseia-se em normas internacionais e regionais, especialmente a Convenção sobre os Direitos da Criança, a Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres e a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, bem como nos direitos indicativos relevantes e nas aspirações globais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A atenção às violações de direitos específicas de gênero é um aspecto claro dos ODS, especificado por uma meta independente que exigiu um grande esforço, convocando o mundo a “alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas” (ODS 5), com o objetivo de reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles (ODS 10). Esses compromissos

forneem uma base sólida para nosso foco prioritário na igualdade de gênero, nos direitos das meninas e na inclusão.

Nesse sentido, durante o processo de realização da Linha de Base para o Projeto Água, Saúde e Vida – Fase 3, os consultores devem desenvolver métodos de escuta alinhados com a igualdade de gênero, a participação e o respeito pelos direitos de crianças e adolescentes, especialmente meninas nas comunidades onde o projeto será implementado.

A Plan International está comprometida em garantir que os direitos das pessoas que participam da coleta ou análise de dados sejam respeitados e protegidos, de acordo com o Marco Ético de MERL e nossa Política de Proteção à Criança e ao Adolescente. Todos os candidatos devem incluir detalhes em sua proposta sobre como garantirão a ética e a proteção infantil no processo de coleta de dados. Especificamente, o(s) consultor(es) deve(m) explicar como será assegurada a participação adequada, segura e não discriminatória de todas as partes interessadas e como será dada atenção especial às necessidades das crianças e de outros grupos vulneráveis. O(s) consultor(es) também deve(m) explicar como será garantida a confidencialidade e o anonimato dos participantes.

7. Principais resultados esperados

Entrega	Formato	Duração	Prazo	Detalhes
Relatório inicial com ferramentas de coleta de dados	Word	Máximo de 30	12 de junho de 2026	Em inglês, revisão da GNO incluída
Rascunho do Relatório de Avaliação Final	Word	30-70 páginas	14 de setembro de 2026	Em português
Relatório de Avaliação Final (incluindo resumo executivo)	Word	30-70 páginas	30.09.2026	Em inglês, incluindo revisão da GNO
Dados limpos (incluindo transcrições e arquivos de dados)	Word, Excel, SPSS...	N/A	30.09.2026	Juntamente com o relatório final
Ferramentas finais de coleta de dados	Word/Excel	N/A	30/09/2026	Juntamente com o relatório final
Formulários de consentimento preenchidos	Word	N/A	30.09.2026	Juntamente com o relatório de avaliação final (rascunho)

8. Cronograma

Atividade	Duração	Responsável	Pessoas envolvidas
Publicação dos Termos de Referência (TOR) e recebimento das propostas.	27 de abril de 2026 08 de maio de 2026	Plano Brasil	ADM
Análise das propostas apresentadas	11 de maio de 2026 a 13 de maio de 2026	Plano Brasil	ADM
Entrevistas com consultores em potencial	14 de maio de 2026 a 20 de maio de 2026	Plano Brasil	ADM e Consultoria
Reunião para acordos, definições e assinatura de contrato	21 de maio de 2026 a 29 de maio de 2026	Plano Brasil	ADM e Consultoria

Elaboração do relatório inicial e das ferramentas de coleta de dados	1º de junho de 2026 a 11 de junho de 2026	Consultoria	
Entrega e apresentação do relatório inicial e das ferramentas	12 de junho de 2026	Consultoria	Consultoria
Revisão do relatório inicial e das ferramentas	15 de junho de 2026 a 19 de junho de 2026	Plan Brasil e Plan Alemanha	Equipe de PO
Comitê de Ética	Pelo menos 1 mês (22 de junho de 2026 a 22 de julho de 2026)	Comitê de Ética GH	
Aplicação de questionários e grupos focais	10 de agosto de 2026 a 21 de agosto de 2026	Consultoria	Equipe de PO e Consultoria
Sistematização e elaboração de relatórios	24 de agosto de 2026 a 11 de setembro de 2026	Consultoria	Consultoria
Envio da versão preliminar do relatório final e do PPT	14 de setembro de 2026 a	Consultoria	Consultoria
Feedback Brasil – Primeira versão do relatório final e PPT	15 de setembro de 2026 a 22 de setembro de 2026	Plano Brasil	Equipe de PO e equipe de M&A
Entrega do Relatório Final (em inglês)	30 de setembro de 2026	Consultoria	Consultoria
Feedback da GNO – Relatório Final	1º de outubro de 2026 a 12 de outubro de 2026	GNO	GNO
Ajustes pela consultoria para o feedback da GNO e envio à equipe	13 de outubro de 2026 a 20 de outubro de 2026	Consultoria	Consultoria
Aprovação da GNO - Dependendo da qualidade do documento revisado	31/10/2026	GNO	GNO

9. Orçamento

O desembolso será feito de acordo com o cronograma orçamentário apresentado abaixo. Caso os documentos apresentados ao Plan Brazil não sejam aprovados, a empresa terá inevitavelmente que reformular as atividades para atender aos requisitos da avaliação.

A Plan Brazil deduzirá os impostos previstos na legislação vigente (INSS, IR e ISS).

O desembolso equivalente ao valor da execução da proposta será realizado da seguinte forma:

Marco	Detalhes	Valor a ser pago (%)	Prazos previstos
Apresentação do relatório inicial e das ferramentas de coleta de dados		20%	
Apresentação do rascunho do relatório final de avaliação		20%	
Entrega do relatório final de avaliação com dados validados e ferramentas finais		50%	
Aprovação do relatório final pela GNO		10 %	

O pagamento estará sujeito à aprovação dos produtos pela equipe técnica da Plan, conforme mencionado acima. Não serão autorizados pagamentos antecipados.

O pagamento pelos serviços será efetuado ao longo do período de vigência do contrato. Nesse momento, você também deverá fornecer detalhes adicionais, tais como quem é responsável por: impostos, despesas de viagem, despesas com seguro e emissão de visto, diárias e despesas com tradução. Essas despesas não serão pagas pela Plan.

10. Qualificações esperadas

Espera-se que o consultor contratado:

- Desenvolva um trabalho coeso para sistematizar, revisar e analisar dados;
- Respeitar as datas e prazos estabelecidos no Cronograma de Atividades definido de comum acordo;
- Garantir que a Política de Proteção da Plan, bem como outras políticas organizacionais, sejam respeitadas ao longo de todo o processo no que diz respeito a normas de conduta e proteção (esse material será disponibilizado pela Plan International Brasil ao consultor contratado);
- Todas as informações utilizadas e obtidas durante a coleta, bem como os dados apresentados no relatório completo, serão de propriedade exclusiva da Plan International Brasil e só poderão ser utilizados e divulgados com sua autorização por escrito;
- A empresa contratada deverá entregar à Plan International Brasil todos os dados coletados durante todas as fases da pesquisa em formato eletrônico, utilizando planilhas ou bancos de dados compatíveis com o Microsoft Excel;
- A contratada deve garantir, por contrato, um alto nível de qualidade no trabalho de campo e nas equipes envolvidas, bem como a confiabilidade do estudo e dos dados gerados;
- A empresa contratada deve trabalhar em colaboração com o setor administrativo e a coordenação do projeto, garantindo o acompanhamento eficaz do trabalho;
- Todos os custos decorrentes de viagens, impressão, transcrição e outros recursos necessários para a realização da avaliação devem ser custeados pela consultoria e, portanto, devem ser incluídos na proposta apresentada durante o período de seleção.

11. Contato

E-mail: consultoriaservices.bra@plan-international.org

12. Inscrições

As empresas candidatas devem enviar seus currículos; certidões de antecedentes civis e criminais dos Tribunais de Justiça dos estados de São Paulo, Maranhão e Piauí; certificado de quitação de dívidas trabalhistas; e uma proposta financeira, formalizando seu interesse em se candidatar, dentro das condições apresentadas nos termos de referência, até **08 de maio de 2026**, para o seguinte endereço de e-mail: consultoriaservices.bra@plan-international.org, indicando no campo “assunto” da mensagem “Contratação de Consultoria Especializada para a

realização do Estudo de Linha de Base do Projeto Água, Saúde e Vida da Plan International Brasil”.

Durante o processo de estabelecimento da Linha de Base, o Consultor deverá apresentar os produtos e serviços essenciais para a adequada organização, sistematização e análise dos resultados. Os produtos e serviços da linha de base incluem:

1. Portfólio;
2. Certificado de antecedentes civis e criminais emitido pelo Tribunal de Justiça do estado de origem da empresa;
3. Certidões de antecedentes criminais federais e estaduais (considerando o estado de origem da empresa) para consultores/funcionários/colaboradores que terão contato direto com crianças, adolescentes e jovens.

Anexo 1: Política Global: Proteção de Crianças e Jovens

Consulte nossa Política de Proteção e Salvaguarda de Crianças em nosso site:

<https://plan.org.br/politicas/>